

funcionamento do município. Sendo  
de presente esta lavrada e se for achada  
da na assinada pelo Presidente e segun-  
do secretário.

15  
0/5

Ata da vigésima terceira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e quinze minutos do dia dezesseis de agosto de hum mil novecentos e noventa e oito reuniram-se os senhores Vereadores, na sala de reuniões para a realização da vigésima terceira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina o senhor Presidente iniciou a sessão e solicitou de imediato a leitura da Ata da sessão anterior, em discussão, nada havendo. Em votação, foi oporada. A seguir a Vereadora primeiro vice-presidente José Palmasola fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa e ato contínuo o senhor Presidente declarou aberto o Pequeno Expediente. O Vereador Edinho cumprimentou em nome de todos os Vereadores o senhor Fernando Bispo, ex. Vereador desta casa. Pediu para que fosse originado pela casa se a origem da liberação para o

funcionamento dos mercados aos  
na medida provisória do governo fede-  
ral ou em uma deliberação do Poder  
Executivo municipal. Paralelizar o En-  
contro Presidente pelo belíssimo evento re-  
alizado no último dia quatorze, digis-  
do que houve uma grande repercus-  
são entre os Vereadores e principalmente  
na sociedade. Celso Novarini também  
paralelizar o Encontro Presidente pelo en-  
contro e pediu para que fosse inclu-  
ido na ordem do dia o projeto de lei  
dezesseis, barra, noventa e oito de autoria  
do Poder Executivo e para que fosse dis-  
pensado o Interstício Regimental. Boia-  
no Filho pediu envio de ofício ao Senhor  
Prefeito Municipal indagando-lhe o  
porquê da não implantação do se-  
retário de Indústria e Comércio no  
município de Sinop. Ari Basso pediu  
envio de ofício a Presidência da Ass-  
sociação do Bairro Jardim das Palmeiras  
pelo evento realizado no Domingo,  
o Projeto de Mãos Unidas, e paralelizar o  
Encontro Presidente pelo início do segundo  
Encontro dos Vereadores do Norte e Mi-  
meiro Seminário de Integração Política.  
O Vereador Ledirinho solicitou a inclusão  
do Projeto dezesseis, barra, noventa e oito  
de autoria do Poder Executivo na ordem  
do dia. A seguir foi apresentado o  
projeto de lei dezesseis, barra, noventa  
e oito de autoria do Poder Executivo  
e o parecer quatorze, barra, noventa

401

o rito de autoria da Comissão de  
Justiça e Redação. Em discussão o  
Paraná, nada havendo. Em vota-  
ção, foi aprovado. Em discussão o  
Projeto Pascoal da Cerâmica requereu  
verdadeiramente que fosse ambos  
os Projetos votados em primeira e ú-  
nica votação. Pedido este aprovado.  
Ainda em discussão o projeto, nada  
havendo. Em votação, foi aprovado.  
Em seguida foi apresentada a indi-  
cação junto a rito, Larra, Noronha  
e rito de autoria do Vereador Joel  
Baldo, que a justificou. Em votação  
nada havendo. Em votação, foi o-  
provado. E seguir foi apresentada a  
Indicação junto a novo Larra, Nor-  
onha e rito de autoria do vereador  
Baiano Filho. Em discussão, nada  
havendo. Em votação, foi apro-  
vado. Logo após foi apresentada a indi-  
cação junto a de Larra, Noronha e  
rito de autoria do Vereador Ari Bas-  
so. Em discussão o Vereador autor a  
justificou. Pascoal da Cerâmica ma-  
nifestou seu apoio a proposição.  
Foi Palmesola colocou que havia pe-  
dido o patrolamento e construção de  
passarelas nas ruas e suas  
reimindicações não haviam sido atendi-  
das pelo Poder Executivo. Apartando  
Ari Basso disse que os pedidos feitos na  
Casa eram para patrolar e não po-  
longar como mencionava a indica-

ção. Cláudio Maravini disse que queria  
mas se a obra determinada era mais  
evidente ficou a sua necessidade. O  
chunho disse que não importava quem  
pedisse e sim que o pedido fosse aten-  
dido. Baiano Filho disse que admirava  
o Tenodoro Ari Basso por lutar pelo seu  
bairro e manifestou seu apoio a me-  
tório. Em votação, foi aprovada. Logo  
após, foi apresentada a indicação cento  
e onze, barra, noventa e oito de autoria  
do Tenodoro Tião do São Camilo que justifi-  
cou a mesma. Em discussão, nada ha-  
rendo. Em votação, foi aprovada. A se-  
guinte foi apresentada a indicação cento  
e doze, barra, noventa e oito de auto-  
ria de Tenodores. Em discussão, o  
Tenodoro autor Altair Coroglieri justifi-  
cou a indicação. Em votação, foi o-  
provada. A seguir foi apresentada a in-  
dicação cento e treze, barra, noventa e o-  
ito de autoria de Tenodores. Em discus-  
são, os Tenodores Milton Brito e Altair  
Coroglieri que eram autores, justifico-  
ram a indicação. Em votação, foi  
aprovada. Logo após a indicação cento  
e quatorze, barra, noventa e oito de  
autoria do Tenodoro Milton Figueiredo  
foi apresentada. Em discussão o Te-  
nodor autor a justificou. A seguir o  
Tenodoro Edimundo externou seu apoio  
a indicação e falou de sua frustra-  
ção diante do INCRA, que estará  
se tornando um órgão morto

mais político do que administrativo. Apartando Milton Tiquendo disse que o uso do INCRA era ludibria as famílias que precisaram da terra. Disse ainda que era preciso formar uma Comissão de Vereadores, para averiguarem a situação da demarcação da gleba e a entrega das terras. Suguiu do uma reunião com a superintendência do INCRA. Redinho pediu para que fosse convidado o representante do INCRA para fazer uso da Tribuna e esclarecer alguns itens ainda obscuros nas demarcações e repartições da terra. Baiano filho disse que era preciso parar de enganar aquelas famílias que tanto precisaram da terra, parar de usa-las somente em época eleitoral. Em votação a indicação foi aprovada. A seguir foi apresentado o projeto de lei de sessis, lxxviii, noventa e oito de autoria do Poder Executivo e o Parecer Verbal da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, modo horrendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, Milton Tiquendo pediu para que fosse incluído também um representante da Igreja Católica e do OMES no artigo 12 (doze) do Projeto. Joel Baldo pediu para que fosse incluído do representantes da maçonaria, do SINTEP e dos Adventistas. Redinho disse que se incluísse um representante de se



co. seguinte da sociedade o conselho fi-  
cário - incluído. Altair Cavalcieri concor-  
deu com o pedido de Milton Figueiredo.  
Em primeiro e único voto foi opor-  
do com os incluídos solicitados pelo Vere-  
dor Milton Figueiredo, a seguir o Senha  
Presidente concedeu breve intervalo e  
retornando aos trabalhos abriu o grande  
Expediente. O Vereador Pascoal do Trâmi-  
co comentou sobre a próxima visita  
do governador a nossa cidade e sobre  
os recursos que o PADIC liberará para a  
região de Sinop. Baiano Filho disse que  
esperava que esses recursos realmente bas-  
tariam e que não fossem somente elito-  
rios. Ledinho comentou que não  
haviam mais pendências que in-  
pedissem a construção do Iguazu-  
tro. Comentou também sobre a abri-  
tura do mercado aos Domingos, si-  
picionando contrário, pois ao in-  
vís de criar novos empregos estava-se  
sobrecarregando os funcionários. Nelson  
Lutão comentou sobre o bom estado  
de conservação das estradas mate-  
rossas e das escolas Estaduais de Sinop.  
Apartando Cleza. Nararini disse que  
a maioria das estradas censuradas  
da região havia a participação da  
prefeitura de Sinop. Joel Baldo disse  
que o Deputado Jorge Alvim havia in-  
dicado a construção do frontão Socie-  
do. Apartando Ledinho colocou que  
ninguém merecia mais mérito

pelo honroso socorro do que o Senhor  
ra Inês Martins que sempre lutara  
por ele antes mesmo de ter tramita-  
do pelo Governo, pelo Assembleia ou  
qualquer outro órgão. Au Basso pe-  
diu mais atenção do governo do Esta-  
do com as rodovias estaduais, pois elas  
são de sua responsabilidade e não  
estavam sendo beneficiadas pelo go-  
verno. Aparentando Nelson lutou disse  
que as estradas que eram de com-  
petência do Estado, no caso as  
MTs, estavam sendo conservadas  
pelo DVOP e as de responsabilidade  
do governo Federal a exemplo da  
Br 163 que estava melhor conservada  
do que em qualquer outra época.  
Cluzo Novarini registrou que a pri-  
ocupação maior do governo do Esta-  
do era com a propagação de suas  
ações. salientou que a Prefei-  
tura de Sinop procurava investir no  
bem estar da população não se  
preocupando tanto com publici-  
dade. Aparentando Pascoal da A-  
rânica disse que tanto o Esta-  
do quanto Município gastavam  
dinheiro público com divulgação  
de seus trabalhos. com a pala-  
vra o Senhor Presidente agrade-  
ceu a Proteção Divina e dele por  
encarada a sessão. Sendo a presen-  
ta esta lavrada e se for achada,  
uniforme irá assinada pelo Presiden-

te e Segundo Secretário.



Ata da vigésima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia vinte e quatro de agosto de hum mil novecentos e noventa e oito reuniram-se os senhores Vereadores na sala de sessões para a realização da vigésima quarta sessão Ordinária do ano em curso, invocando a Proteção Divina deu início o senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo. Em votação, foi aprovada. A seguir o vereador segundo Secretário fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo o senhor Presidente declarou aberto o Pequeno Expediente. Primeiramente o vereador Milton Figueiredo pediu envio de ofício ao senhor Prefeito Municipal, solicitando de, digo, a numeração das casas do Bairro Boa Esperança, para que houvesse uma melhor situação do correio no referido Bairro. O senhor Baldo solicitou que fosse enviado ofício as Polícias Civil e Militar parabenizando-as pela boa